



## **Nem emprego e nem PLR. E o trabalhador é “premiado” com demissão**

Em recente reunião com os sindicatos a Vale diz que a PLR deste ano será comprometida sobre a alegação de queda do preço do minério “só iremos pagar PLR quando o minério estiver acima 70 dólares a tonelada”. Quando o preço estava em alta, ninguém ofereceu algo bom para categoria. Agora, além das demissões, a Vale quer cortar benefícios dos trabalhadores. Até quando a empresa vai tratar quem produz como mero número? A Vale desrespeita a população, tira a riqueza do nosso solo, paga dividendos aos acionistas e quem trabalha tem como “prêmio”, demissão.

A empresa aposta as fichas na S11D, o maior investimento da empresa no valor US\$ 20 bilhões dólares e segundo a Vale, a empresa está com o valor de US\$30 bilhões. Não seria discrepante investir em algo tão exorbitante (S11D) neste momento, se a empresa alega crise e o valor da mesma está próxima do projeto? Manter a atual estrutura da empresa, com trabalhadores e produção em alta não seria a melhor solução neste momento? **TEM QUE PARAR A S11D, JÁ!** Também podemos questionar, se a S11D é um projeto prioritário para empresa, podemos dizer que não há crise? Já que o mercado é cíclico, a Vale tem consciência que vai melhorar, mas vem penalizando os trabalhadores que produzem. Por que não cortar no alto escalão? Por que não reduzir gasto com as Diretorias Executivas? Por que só a base paga a conta (com demissões)? A ingerência e a incompetência administrativa está causando a demissão em massa, colocando em risco a empresa em prol do bolso de alguns, enquanto sacrifica a maioria. “Gerir uma empresa com dinheiro é fácil. Mas, gerir em momento de incertezas de mercado exige competência, racionalidade



e valorização de quem gera a riqueza, o trabalhador.”

Se a situação está crítica na empresa, ela deve repassar a “crise” para todos. Durante a reunião, a Vale alegou que pagou os dividendos aos acionistas. Por que ela não negociou os dividendos com os acionistas assim como quer fazer com a categoria? Quando está ruim, o trabalhador paga conta para os acionistas e quando está bom, o trabalhador recebe “nada” e paga caro aos acionistas.

**Cole nosso adesivo e multiplique a nossa campanha:  
“Seja mais um. Diga não às demissões”.**

# Vamos nos unir!

Não podemos aceitar que as demissões continuem, enquanto, as mineradoras aumentam produção. Alta na bolsa de valores e o trabalhador de bolso vazio, largado a própria sorte!

Menos funcionários, mais lucros e nossas cidades e o nosso povo cada vez abandonado. Vamos dar um grito de basta, CHEGA DE DEMISSÃO. O MINÉRIO É NOSSO!

Convidamos toda população de Barão de Cocais a participar do ato a partir das 10h00 na Praça do Povo e assinar o nosso abaixo assinado. Assine e diga não as demissões na mineração, quem gera riqueza é o trabalhador!

Emprego não é caridade e não pode ser a única contrapartida social. Prefeito Vereadores, Comércio e a toda população participem e convide amigos e familiares a juntar-se ao Sindicato Metabase Mariana. O sindicato pode muito mais junto com a população. Se junte a NÓS!

Famílias inteiras se deparando com o corte do ganha pão por ingerência de empresas comprometidas apenas com o

lucro. Queremos emprego, oportunidade, crescimento, qualidade e respeito com nossos trabalhadores, são eles que fomentam o comércio local e gera riqueza para os municípios. Não tenha medo, a luta é justa e não podemos nos calar!

Cole nosso adesivo e multiplique a nossa campanha: "Seja mais um. Diga não às demissões".

2015 um ano marcado por decepções políticas. Mas de luta e perseverança do povo que unidos querem mudar a história e deixar um legado a seus filhos: um País justo e solícito com as questões sociais e trabalhistas. Vamos à luta! Mude essa história e lute com o Sindicato Metabase Mariana. Juntos somos mais fortes!

Nova diretoria, novo sentido a história sindical. Não nos calam e muitos menos somos omissos aos nossos representados. Cada dia lutamos para construir um sindicato de luta e transparência. Para nós o mais importante é a sua participação. Vamos mudar a história? Se junte a nós!

## Diga não a teiceirização!

### Os juízes são contra!

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) tem questionado firmemente a aprovação do PL 4330, por entender que "a terceirização indiscriminada ofende à Constituição Federal, na medida em que discrimina trabalhadores contratados diretamente e os prestadores de serviços contratados por intermediários, regredindo garantias conquistadas historicamente".

Com um tema tão polêmico que fere as Leis Trabalhistas, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) não deixou de manifestar sua opinião. "A terceirização praticamente "sem limites", como propõe o PL, acentuará a rotatividade no mercado de trabalho e as despesas da sociedade com a manutenção do Seguro Desemprego, além das reparações decorrentes de acidentes de trabalho, já que as estatísticas indicam que a maior incidência de sinistros envolve justamente empregados terceirizados.

O PL 4330, cai incorrer na precariedade do trabalho, o que muitos consideram análogo ao trabalho escravo. O Sindicato Metabase Mariana se manifesta contrário a terceirização.

